

**CRUESP AVANÇA MUITO POUCO EM SUA PROPOSTA DE
REAJUSTE SALARIAL!****MOMENTO DAS ASSEMBLÉIAS AVALIAREM A PROPOSTA
- A GREVE CONTINUA -**

Companheiros! No dia 01/06, tivemos nova rodada de negociação com o CRUESP, onde discutimos: a parcela fixa de 200 reais, visto que as assembleias, em GREVE, consideraram 3,37% de reajuste insuficientes e existe possibilidade de um reajuste maior, conforme a previsão do próprio CRUESP de aumento da arrecadação e, portanto, diminuição do comprometimento do orçamento com a folha de pagamento. Além disso, propusemos discutir a ampliação de recursos para as universidades e a política de permanência estudantil.

Quanto ao decreto declaratório, apontamos que era um avanço parcial e recuo do governo devido a GREVE, mas que as assembleias iriam avaliar. Após um período de argumentação sobre o salário, os reitores insistiram em manter a proposta anterior por entenderem que: recuperavam o poder aquisitivo com a inflação; manteriam níveis de comprometimento aceitável nas três universidades e que os 200 reais não seriam possíveis, pois aumentariam o comprometimento, necessitava de aprovação dos órgãos colegiados e modificaria a carreira dos funcionários. O Fórum das Seis colocou argumentos contrários à visão dos reitores: a) o Cruesp está trabalhando com a previsão de arrecadação do estado, que será ultrapassada (hoje está em 2,2% acima do previsto); b) o impacto da reposição da inflação é mínimo em relação aos funcionários (para quem ganha mil reais, é um reajuste de R\$ 33,70, R\$ 1,12 por dia, menos que um passe de ônibus por dia para os trabalhadores), c) o reajuste proposto não atende o princípio que o Fórum das Seis está defendendo este ano, que é diminuir a diferença salarial entre os menores salários e os maiores, ou seja, aumento maior para quem ganha menos; d) não estamos propondo mudança na carreira, mas sim aumento no piso salarial e diminuição na diferença entre os salários de níveis da carreira, que hoje é fixado em 5% (porque não poderia ser outro número?); perguntamos se o Cruesp era contra a nova proposta de dar aumento maior para quem ganha menos. Neste momento, propusemos uma interrupção na reunião e que o Cruesp fizesse uma proposta para levarmos para a avaliação das assembleias. No retorno da reunião, os reitores fizeram as seguintes considerações e propostas. Concordavam com o mérito da proposta de um reajuste fixo dando maior reajuste para quem ganha menos, porém, neste momento, não tinham garantia sobre a finalização da arrecadação do estado, necessitando de um acompanhamento maior e que a parcela fixa cria problemas na carreira, precisando, portanto, ser avaliada em cada universidade. Logo, fizeram a seguinte proposta:

Proposta do Cruesp:

- 1. Reajuste salarial de 3,37% agora;**
- 2. Reuniões mensais entre Fórum das Seis e Comissão Técnica do Cruesp para acompanhamento da arrecadação do ICMS;**

Associação dos Docentes da UNESP

- 3. Início de discussão ampla sobre a carreira dos funcionários técnico-administrativos e a possibilidade de contemplar o novo modelo (parte fixa proposta pelo Fórum);**
- 4. Reunião em outubro/07 entre Fórum das Seis e Cruesp para avaliar o desempenho da arrecadação do ICMS e a possibilidade de implementação desse novo modelo.**

Consideramos que o Cruesp aceitar o mérito de discutir a parcela fixa é um avanço na direção de diminuir as diferenças salariais, porém, na prática, hoje, nenhum reajuste foi conquistado, apesar do cenário econômico favorável, e a proposta de somente em outubro nova reunião está muito distante da reivindicação da comunidade em greve. Além disso, condiciona o reajuste à avaliação dos colegiados, o que de certa forma pode levar, mais uma vez, a quebra da isonomia salarial nas três universidades, pois se uma das universidades avaliar nos colegiados que a parcela fixa interfere na carreira a parcela fixa, esta dará o reajuste? Assim, indicamos a avaliação nas assembleias desta posição do Cruesp.

Em relação ao aumento de verbas, foi colocado a importância de discutirmos diretamente com o governo e não apenas na ALESP sobre o aumento de verbas na LDO. Visto que, conseguimos aumento com os deputados e o governo vetou nos últimos anos. O Fórum das Seis irá protocolar documento solicitando reunião com o governo para tratar do assunto. O Cruesp colocou que continuará realizando conversas com o objetivo do aumento do percentual de 9,57% e a retirada do artigo 28 da LDO/2008, que diz respeito ao desconto da contribuição previdenciária. Os estudantes fizeram uma intervenção ao CRUESP sobre a política de permanência estudantil e as reivindicações do movimento: a) Bolsa de estudo (e não bolsa trabalho), visando atender toda a demanda; b) Restaurante Universitário em todos os campi, com valor unitário; c) Moradia Estudantil, construção em campus que não existem e ampliação de blocos onde já possui moradia; d) Comissões nas três universidades para avaliar a demanda, tendo na sua composição a representação dos estudantes; e) vinculação no orçamento das universidades de um percentual destinado à política de permanência estudantil; f) Agendamento de reuniões nas três universidades com o movimento estudantil para negociar a pauta específica. Houve compromisso dos reitores de agendamento das reuniões e ficou colocado que continuaremos discutindo o tema na próxima reunião, em 06/06/07, às 15h, na Unicamp.

INDICATIVOS DO FÓRUM DAS SEIS

- ✓ **AVALIAÇÃO DO “DECRETO DECLARATÓRIO Nº. 1”, PUBLICADO NO DIA 31/05;**
- ✓ **AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DO CRUESP DE REAJUSTE SALARIAL;**
- ✓ **CONTINUIDADE DA GREVE;**
- ✓ **RODADA DE ASSEMBLÉIAS ATÉ O DIA 05/06;**
- ✓ **PRÓXIMA REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS, DIA 06/06, ÀS 11H NA ADUNICAMP;**

Boletim



Associação dos Docentes da UNESP

ADUNESP SEÇÃO SINDICAL